

**Leilão de geração para 2017 contrata usinas hidrelétricas e parques eólicos**

São Paulo, 14/12/2012

O Governo Federal realizou nesta sexta-feira (14) o Leilão de Energia A-5/2012, com o objetivo de suprir a demanda projetada das empresas distribuidoras para o ano de 2017. Foram contratados no certame 12 projetos de geração, sendo duas hidrelétricas e dez eólicas, somando capacidade instalada de 574,3 megawatts (MW). O preço médio final alcançou R\$ 91,25/MWh – um deságio médio de 18,53% em relação ao preço inicial.

Os contratos de compra e venda de energia que serão negociados irão gerar uma movimentação financeira de cerca de R\$ 6 bilhões ao longo do período de vigência – 30 anos para hidrelétricas e 20 anos para eólicas. Os estados que receberão os 12 projetos de geração são o Amapá, Bahia, Maranhão e Rio Grande do Sul. A perspectiva é que sejam demandados investimentos da ordem de R\$ 1,1 bilhão para construção das usinas.



**Leilão de Energia A-5 / 2012 – resultado final:**

| Fonte        | Projetos contratados | Potência instalada (MW) | Garantia Física (MWmédios) | Preço médio (R\$/MWh) |
|--------------|----------------------|-------------------------|----------------------------|-----------------------|
| Hídrica      | 2                    | 292,4                   | 151,3                      | 93,46                 |
| Eólica       | 10                   | 281,9                   | 152,2                      | 87,94                 |
| <b>TOTAL</b> | <b>12</b>            | <b>574,3</b>            | <b>303,5</b>               | <b>91,25</b>          |



**Leilão de Energia A-5 / 2012 – usinas hidrelétricas contratadas:**

| Empreendimento             | Vendedor | Potência instalada (MW) | Preço médio (R\$/MWh) |
|----------------------------|----------|-------------------------|-----------------------|
| Cachoeira Caldeirão (AP)   | EDP      | 219                     | 95,31                 |
| Sto. Antônio do Jari (AP)* | EDP      | 73,4                    | 82,00                 |
| <b>TOTAL</b>               |          | <b>292,4</b>            | <b>93,46</b>          |

\* O projeto, que já possuía concessionário, negociou a expansão de capacidade adicional no Leilão.

O presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Mauricio Tolmasquim, considerou o resultado final do certame um sucesso. Entre os fatores positivos, segundo ele, está o fato de 100% dos projetos contratados serem de origem renovável, o que contribui para a manutenção do alto percentual de fontes limpas na matriz energética brasileira. Os preços competitivos da fonte eólica – até mesmo a níveis internacionais – foram apontados como mais um destaque da licitação.

“Para aqueles que estavam temerosos com um possível efeito negativo da MP 579 sobre o setor elétrico brasileiro, esse Leilão A-5 foi uma demonstração cabal de que o interesse dos investidores é imenso. Tivemos a participação de empresas estatais que devolveram suas concessões, de estatais que não devolveram e de empresas privadas, que acabaram saindo vencedoras”, ressaltou o presidente da EPE, em entrevista coletiva concedida à imprensa após o Leilão. Ele destacou ainda que mesmo se a demanda apresentada pelas empresas de distribuição fosse maior, ela seria integralmente atendida.

*Para mais informações:*

**Oldon Machado**

Comunicação e Imprensa

(21) 3512-3157 / (21) 9943-9394

[oldon.machado@epe.gov.br](mailto:oldon.machado@epe.gov.br)

[facebook.com/EPE.Brasil](https://www.facebook.com/EPE.Brasil)

[twitter.com/EPE\\_Brasil](https://twitter.com/EPE_Brasil)

[www.epe.gov.br](http://www.epe.gov.br)